REFERÊNCIA:

TORRES, H. A. **Comportamento de bezerros da raça Nelore nas primeiras horas após o parto.** 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 1997

COMPORTAMENTO DE BEZERROS DA RAÇA NELORE NAS PRIMEIRAS HORAS APÓS O PARTO

HERMÓGENES A. TORRES

RESUMO

O trabalho foi realizado na Estação Experimental de Sertãozinho do Instituto de Zootecnia. Foram observadas 102 vacas e suas respectivas proles. As observações foram efetuadas no período diurno desde o nascimento do bezerro até a hora da primeira mamada de forma direta e continua através de amostragem focal. Com as informações obtidas foram calculadas as seguintes variáveis: (LTL = latência para a primeira tentativa de levantar), (LL = latência para levantar), (DLT = intervalo de tempo entre levantar e tentativa de levantar), (DML = diferença de tempo entre mamar e levantar) e (DMT = diferença de tempo entre mamar e tentativa de mamar). Com estas variáveis foram realizadas análises de variância e estimados coeficientes de correlações, que nos levaram a concluir que: (1) A latência da primeira tentativa de levantar (LTL) é uma característica individual e deve ser atribuída ao bezerro. (2) Características morfológicas como o tamanho de teto, podem influenciar o desempenho de bezerros na primeira mamada. (3) De forma geral, os bezerros mais ativos demoram menos para mamar. (4) A identificação de bons indicadores da agilidade do bezerro podem facilitar o diagnóstico de problemas no período pós-parto e auxiliar no manejo, além de aumentar a produtividade pela redução da mortalidade de bezerros. (5) As experiências adquiridas pelas vacas mais velhas ajudam no desempenho das suas proles. (6) Vacas mais pesadas têm dificuldade para cuidar de seus bezerros logo após o parto. (7) Os bezerros demoram mais tempo para achar os tetos grandes e conseguir mamar.